



Convidamos cordialmente para
a abertura da exposição:

RETRATO MÍSTICO

pintura
desenho
escultura
colagem
instalação

Sábado, 07.05.22, 16h

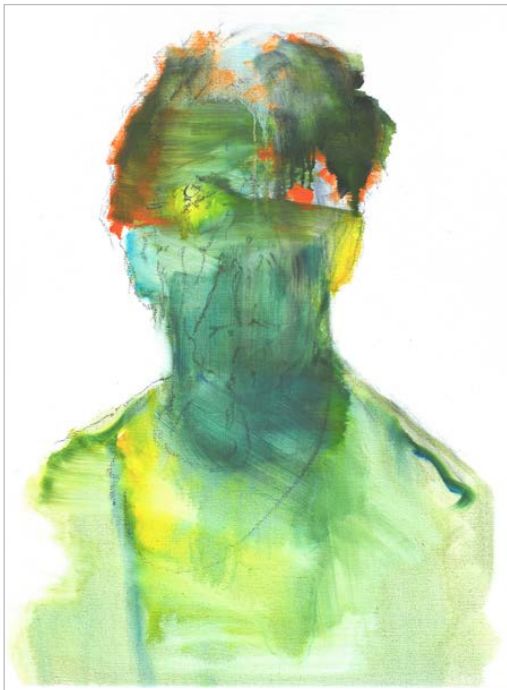
Introdução:

Professor Francisco Laranjo
Faculdade de Belas Artes da
Universidade do Porto

BULL & STEIN Gallery

Praça da República 100 | 4050-497 Porto
+351 221 181 780 | info@bullstein-gallery.com | bullstein-gallery.com

R.S.V.P.
by appointment
sob marcação



Willi Ungerechts

Cologne - Alemanha

1937 Mönchengladbach – Alemanha

«Para um Saint-Just de arte, o empreendimento de um artista como UNGERECHTS deve ser de algum interesse. Em nenhum lugar aqui se procura beleza, em nenhum lugar aqui se procura expressão no sentido convencional da palavra. Para este pintor alemão, a arte é uma razão fundamental de existência. Se, estranhamente, ele parece ir em todas as direções, por vezes perdendo-se, parecendo contentar-se com pouco, redescobrimo mesmo o vazio absoluto de Malevitch, um vazio em que uma vaga raiva, um vago indício de vida, o último suspiro se exprime, não é o menos preparar uma espécie de linguagem que se enraiza totalmente no ser, mas estranhamente, ao mesmo tempo, aniquila-o, rejeita-o, apaga-o».

Jean-Jacques Léveque em «Les nouvelles litteraires», Paris, 1968

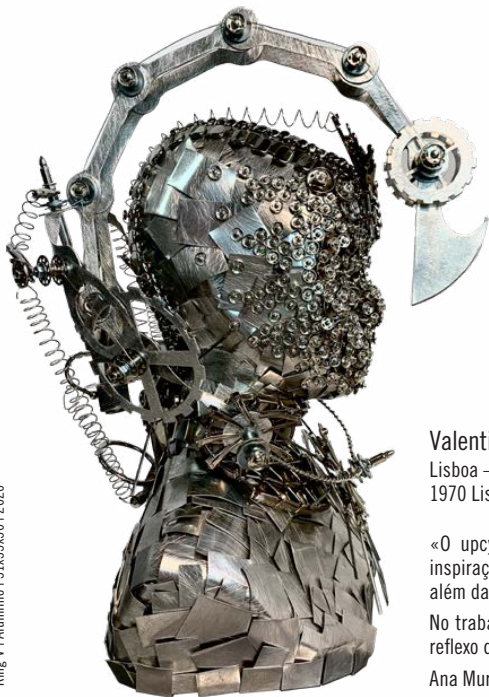
Christina Meyer

Lagos - Portugal

1961 Porto Alegre - Brasil

Os seus modelos são encontrados nos meios de comunicação ou no ambiente próximo. A escolha é subjetiva. O que conta é o poder do olhar, que tem de ser cativante, quase hipnotizante. Todos os elementos que contornam a face tornam-se insignificantes. Deliberadamente, o rosto é retirado do seu contexto quotidiano e projetado num suporte branco, puro, tentando dar-lhe uma nova identidade, com o acrescentar de adornos e/ou ornamentos corporais. É de sublinhar que estes elementos ornamentais devem ter sempre uma conotação histórica, cultural, etnológica ou simbólica. Pode acontecer que os ornamentos se dissipem e desapareçam no fundo, o que concede aos quadros uma certa componente futurista.





Valentim Quaresma

Lisboa – Portugal

1970 Lisboa - Portugal

«O upcycling é uma referência e uma das minhas principais fontes de inspiração, dar uma nova alma aos objetos é sempre um desafio gratificante além da sustentabilidade inserida no conceito.»

No trabalho de Valentim Quaresma, nada é só o que parece. E isso é tanto reflexo da sua força como do seu talento.

Ana Murcho para VOGUE, 14. 09. 2020

Sascha Kürschner

Berlim - Alemanha

1967 Dachau - Alemanha

Tal como no *Affect*, aqui sente-se uma excitação temporária ou uma onda de emoção, que é que tenha sido desencadeada por causas externas ou processos psíquicos internos. São sensações, emoções gravadas, uma espontaneidade de linhas e sinais. A cabeça, o papel tornam-se uma espécie de campo de batalha artística de emoções, sinais, feridas, cicatrizes. Sinais de vida sob a forma de pictogramas penetram na superfície.



Piercing 1 | lápis/ grafite (máquina de furar) sobre papel feito à mão | 95 x 76 cm | 1995

Vadim César

Lisboa - Portugal

1976 Havana de Cuba

Vadim César apresenta uma obra atípica para o seu trabalho, a preto e branco, onde através de sombras e contrastes, dá forma a uma figura enigmática. Um elegante gabinete de espelhos, onde todos podemos ver refletidos os nossos desconfortos. Uma mostra notável deste artista cubano, que retrata com mestria, o que nos torna únicos, o que nos torna verdadeiramente dotados de uma identidade singular.

Marcus Bull, BULL & STEIN Gallery, Porto 19.03.22





Lisa Pappon

Hamburgo - Alemanha | São Paulo - Brasil
1963 Hamburgo – Alemanha

«Luz residual, com isso quero dizer o brilho quase negro de tudo o que vejo pouco antes de já não poder ver nada. Tudo perde estrutura e profundidade e muda. O espaço para a imaginação torna-se enorme, a possibilidade de sentir atmosferas expande-se, pois neste breve momento cria-se um mundo intermédio na escuridão próxima que parece sugar-me e inundar-me de ideias e sentimentos».

Hyacinthe Rigaud

Falecido 1743 Paris - França

1659 Perpilhã – França

Este retrato elegante, que pode ser datado estilisticamente até cerca de 1705, exhibe lindamente a capacidade de Rigaud de criar representações realistas de características ao lado de uma rendição bravura de material e textura. Dézallier d'Argenville, escrevendo no século seguinte, observou que «quando ele (Rigaud) pintou veludo, cetim, tafetá, pele ou renda, era preciso tocá-los para perceber que não eram a coisa real. Perucas e cabelo, que são tão difíceis de pintar, eram apenas um jogo para ele; as mãos nas suas pinturas são particularmente divinas».





Clemente Araujo

Verim, Póvoa de Lanhoso - Portugal

1968 Verim, Póvoa de Lanhoso – Portugal

«Sou colecionador, faço de restos velhos que ia guardando nos recônditos da minha casa «coisas novas», colagens tridimensionais, usando entre outros materiais da natureza, tinta e imaginação.»

Raimundo Martinez

Pontevedra - Espanha

1940 Malvas, Galícia – Espanha

«A pedra sofre quando a atiro, sente quando a toco, canta quando a pego, chora se a desprezo. A pedra cresce em silêncio»



sem ilustração

artista desconhecido

atribuído à Catalunha - Espanha

século XVIII

Busto barroco de madeira (tília) polychromada do Padre São Francisco de Borja

A exposição integra artistas maduros de Berlim, Colónia, Braga, Lagos/ Algarve, Lisboa, Paris, Pontevedra/Espanha, Cuba e Brasil - abrangendo a arte barroca (por exemplo, Hycinthe Rigaud, pintor do conhecido retrato do Rei Sol Louis XIV, exposto no Louvre em Paris) e arte contemporânea - entre pintura em óleo e acrílico, desenho, assim como esculturas em madeira (busto barroco de São Francisco de Borja, Catalunha), granito ou metal (busto de Valentim Quaresma, que também criou vestuário para Lady Gaga, entre outros).

Todos eles têm uma coisa em comum: um fascínio pelo ser humano, por nós próprios, pela singularidade e pelo misticismo. Durante séculos, os artistas esforçaram-se por sondar a essência do ser humano - retratando o belo, bem como o feio, de uma forma contemporânea. Mas o que é feio, quem determina o que deve ser «feio»? E o que é belo? Os retratos são uma expressão do seu tempo, das sensibilidades dos retratados e das sensibilidades e interpretações dos artistas.

Estamos muito satisfeitos por, com a ajuda de amigos e ajudantes, ter sido possível deslocar a BULL & STEIN Gallery de Hamburgo para o Porto em apenas um ano, realizando esta exposição abrangente e impressionante nesta icónica cidade.

Estamos profundamente gratos a todos os envolvidos, com especial destaque a Aurora Azevedo, Bruna Loureiro e Mário Ventura com a sua equipa!

Marcus Bull, Porto, 7. Maio, 2022

BULL & STEIN Gallery

Praça da República 100 | 4050-497 Porto | +351 221 181 780 | info@bullstein-gallery.com | bullstein-gallery.com